

Bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS
Renata Campello Teitelroit
Orientadora: Profa. Dra. Sandra
Sirangelo Maggio



UM ESTUDO DO RISO EM OSCAR WILDE

De que rimos, e por quê? O riso é simultaneamente universal, individual e cultural. Universal por estar presente em toda comunidade humana, individual e cultural por decorrer, em suas várias manifestações, de circunstâncias intrínsecas a determinada sociedade, local, momento histórico; em suma, exclusivo a conjunturas específicas.

Oscar Wilde, – escritor irlandês do período vitoriano –, nos oferece não só retratos de uma esfera da sociedade da época em questão a partir de suas comédias de costumes, mas também ricas expressões de humor. Logo, o presente estudo procurou, primeiramente, identificar a construção humorística de Wilde nas obras *Lady Windemere's Fan* (1892), *A Woman of no Importance* (1893), *An Ideal Husband* (1898) e *The Importance of Being Earnest* (1898).

Para tal, recortes em momentos da fortuna crítica de Wilde foram estabelecidos e teorias do riso e sua significação social foram apreciadas. Um quadro teórico classificatório de diferentes tipos de humor foi, ainda, elaborado para que se tornasse mais precisa a tarefa de reconhecer a natureza do que provoca o riso.

Além disso, com o objetivo de verificar o funcionamento das técnicas utilizadas perante o público brasileiro proficiente em inglês de hoje em comparação à reação do público inglês da última década do século XIX, determinou-se o que há de hiato cultural entre os dois sistemas referente à comidade no âmbito textual.

**Projeto Mochileiros de Outros Mares:
Literatura Vitoriana e Eduardiana
na Percepção de Leitores Brasileiros.**

<http://cdn.thedailybeast.com/content/dailybeast/articles/2013/01/03/oscar-wilde-s-american-tour/jcr:content/image.img.2000.jpg/1357250876652.cached.jpg> acesso em 18 de setembro 2015 às 13h